



ESHOJE



ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 13 de maio de 2026)) Ano XXV)) Nº 1298
Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

A grande revolução do
nosso tempo não está
apenas na tecnologia)) 2



CULTURA

O bailado de Paulo
Fernandes na exposição
"Nice Contemporânea")) 8



DIVULGAÇÃO

Resistência negra no ES: o legado além do queimado

Movimentos como a Insurreição do Queimado e revoltas em São Mateus e Itapemirim revelam uma luta pautada por estratégias de guerrilha e resistência intelectual)) 3

IMAGEM ILUSTRATIVA/ESHOJE



REINALDO RACHID

Habilidades que a IA nunca poderá imitar

Em um cenário cada vez mais dominado pela inteligência artificial, pela robótica e pela internet das coisas, enfrentamos um paradoxo evidente: quanto mais a tecnologia avança, mais as habilidades estritamente humanas se tornam diferenciais essenciais para o sucesso.

Embora algoritmos sejam capazes de processar grandes volumes de dados e executar tarefas burocráticas com precisão cirúrgica, eles ainda encontram limites diante da chamada “substância humana”, o elemento mais complexo, sensível e imprevisível das estruturas organizacionais.

A grande revolução do nosso tempo não está apenas na tecnologia em si, mas na incorporação contínua de ferramentas de informação ao cotidiano, atuando como verdadeiros “assistentes”. No entanto, por

mais que uma IA generativa consiga prever comportamentos a partir de métricas estatísticas, ela não é capaz de saber, de fato, o que uma pessoa está sentindo ou pensando.

A sensibilidade humana é construída por vivências, condicionamentos sociais e dilemas éticos, dimensões que não se desenvolvem sem a experiência concreta da vida. Enquanto a máquina entrega respostas, o valor real do trabalho humano reside na capacidade de formular as perguntas certas e de se abrir para realida-

des diferentes.

As máquinas podem ampliar a eficiência, mas não conseguem prover as habilidades relacionais que sustentam o compromisso e a colaboração. A conexão humana genuína nasce da autenticidade, o oferecimento de uma face verdadeira ao outro, e da atenção plena, expressa na disposição de estar presente em um diálogo, ouvindo e refletindo sobre o que se escuta.

Práticas como escuta ativa e feedback respeitoso hoje deixam de ser meros “acessórios”

para se tornarem ativos estratégicos, competências que nenhuma tecnologia consegue entregar de forma genuína.

Um dos aspectos mais profundos que a IA jamais poderá emular é a busca humana por felicidade e autorrealização por meio do esforço. Para o ser humano, o trabalho é um espaço privilegiado de realização, no qual o resultado do empenho investido gera reconhecimento e senso de dignidade.

À medida que funções de controle burocrático e tratamento de dados tendem a ser absorvi-

das pela IA, a capacidade de construir confiança e estabelecer vínculos permanece como o verdadeiro motor da geração de valor. Isso porque a colaboração não é um ato espontâneo, mas um processo que exige aprendizado, maturidade e, acima de tudo, intencionalidade.

No fim, o grande diferencial daqui para frente será a capacidade de integrar a tecnologia aos propósitos humanos, lembrando que tudo o que construímos é, em última instância, feito por pessoas e para pessoas.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40. Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110 - Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br





PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Mariana Cicilioti
Esthefany Mesquita
Thierry Khalil
Carolina Boueri
Giulia Reis
Karla Silveira

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

A luta pela liberdade que a história não apagou

Quando se fala em resistência negra no Espírito Santo, Insurreição do Queimado é farol

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

Neste 13 de maio o Brasil recorda o momento histórico da Abolição da Escravatura. No Espírito Santo, porém, a data não é lida apenas como um gesto de caneta imperial, mas como o ápice de séculos de insurgência.

Longe de ser um processo passivo, a abolição em terras capixabas foi escrita com sangue em solo serrano, estratégias de guerrilha no norte do estado e uma resistência intelectual que ecoava nos jornais da capital.

Para entender essas "camadas" da liberdade, mergulhamos nas trajetórias de heróis locais, muitas vezes silenciados pela historiografia oficial, mas preservados pela memória oral e pelos fragmentos de arquivos documentais.

Quando se fala em resistência negra no Espírito Santo, o nome da Insurreição do Queimado (1849) surge como o grande farol. Mas, como pontua a professora Adriana Campos, do Departamento de História da Ufes, a força dessa luta não reside apenas no fato em si, mas em como ele se tornou um "lugar de memória". A revolta na Serra, motivada pela promessa descumprida de liberdade em troca da construção de uma igreja, é indubitavelmente o marco mais celebrado, em grande parte pelo registro de Afonso Cláudio, importante abolicionista e político capixaba.

Entretanto, Queimado não foi um evento isolado. Adriana destaca que a resistência era uma constante: houve rebeliões na Serra em 1822, em São Mateus em 1823 e em Itapemirim em 1831. "Essas memórias ainda são pouco conhecidas pelo grande público. Tivemos revoltas de escravizados, abolicionismo e uma corajosa manifestação por cartas de liberdade em Cachoeiro já em 1871", explica a professora.

Para ela, embora nomes como Chico Prego e Elisiário se destaquem, a resistência capixaba foi essencialmente coletiva, com-

“Tivemos revoltas de escravizados, abolicionismo e uma corajosa manifestação por cartas”

Adriana Campos, professora

posta por homens e mulheres que viam na união a única saída contra o sistema escravista.

HERÓIS INVISIBILIZADOS

Se a história oral preserva o mito e a bravura, a técnica arquivística busca os vestígios desses sujeitos entre as linhas de documentos que, ironicamente, tentavam desumanizá-los. A professora Karulliny Silverol, do Departamento de Arquivologia da Ufes, dedica-se a "garimpar" essas trajetórias em inventários, registros eclesiásticos e jornais da época.

"Os acervos, especialmente os do Arquivo Público do Estado e da Hemeroteca Digital, são fundamentais para localizar vestígios de sujeitos invisibilizados", afirma Karulliny. É nesse esforço que nomes como Preto Bongo ou Clara Maria do Rosário começam a ganhar contornos. Encontrá-los é um desafio: originalmente, eram tratados como "propriedade". No entanto, a subjetividade desses heróis emerge quando os documentos revelam suas estratégias de sobrevivência, redes de solidariedade e até sua presença em debates políticos.

Karulliny resgata uma figura central: o médico baiano Clímaco Barbosa. Irmão de Ruy Barbosa, Clímaco foi deputado provincial no Espírito Santo e uma das vozes mais radicais do liberalismo capixaba na década de 1860. Em 1869, muito antes da Lei Áurea, ele apresentou um projeto para alforriar meninas escravizadas com recursos públicos. "Sua atuação foi marcante na defesa da emancipação gradual, usando a Assembleia Provincial como espaço de crítica feroz ao sistema", destaca a professora.

De Zacimba Gaba a Maria Laurinda

A GEOGRAFIA da liberdade no Espírito Santo é vasta. No Norte, em São Mateus, a memória de Zacimba Gaba, a princesa guerreira, e de Benedito Meia-Légua sobrevive como símbolo de redes estratégicas de quilombos que desafiavam o controle senhorial. No Sul, em Cachoeiro de Itapemirim, a resistência assume a forma do patrimônio imaterial.

Adriana Campos destaca figuras contemporâneas que guardam esse legado, como Maria Laurinda, liderança do Caxambu de Monte Alegre. "Ela é fiel à luta pelo patrimônio ancestral", afirma Adriana. Essa conexão entre o passado e o presente é o que sustenta



As ruínas de Queimado, importante monumento de resistência à escravidão no ES, foram restauradas



o conceito de "abolição incompleta" ou "liberdade imperfeita".

Para os historiadores, 1888 foi o fim jurídico, mas não o fim da marginalização. "A noção de abolição incompleta significa reconhecer que a extinção da escravidão não produziu automaticamente igualdade social ou política. É uma luta contínua", reforça a professora.

Hoje, o desafio é levar essas trajetórias para as novas gerações sem cair na romantização. A professora Karulliny aponta que novos estudos na Ufes, como os de Rafaela Lago e Geisa Ribeiro, estão mudando o jogo. Elas investigam como ex-escra-

vizados e seus descendentes construíram redes de inserção social após 1888, usando a história oral para preencher as lacunas que o papel ignorou.

Iniciativas de digitalização também são peças-chave. Para Karulliny, democratizar o acesso a jornais e cartas de alforria permite que o jovem capixaba se reconheça como descendente de heróis, não apenas de vítimas. "A preservação digital fortalece o sentimento de pertencimento. Quando a sociedade conhece sua própria história, amplia-se a capacidade de construir uma relação mais crítica com o passado", conclui.

REPRODUÇÃO DA AGU

O perigo invisível de Ypê e por que NÃO descartar

Entenda os riscos, sintomas de alerta e como a contaminação microbiológica pode afetar

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O que parecia ser apenas uma questão burocrática de prateleira tornou-se um caso de saúde pública que exige atenção redobrada dos consumidores capixabas. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um alerta rigoroso para o recolhimento de lotes de produtos da marca Ypê (com numeração final 1), devido ao risco confirmado de contaminação microbiológica.

Embora a empresa tenha tentado reverter a suspensão, a orientação dos maiores especialistas em infectologia do país é unânime: o uso deve ser interrompido imediatamente. Mas há um detalhe que confunde o consumidor: a ordem é não usar, mas também não jogar o líquido fora.

Muitos acreditam que, por ser um produto de limpeza, o risco seria apenas uma leve irritação nas mãos. No entanto, o cenário desenhado por médicos infectologistas é mais complexo. A presença de microrganismos patogênicos em itens de higiene domiciliar rompe a "estabilidade sanitária" do produto.

Segundo o infectologista Daniel

DIVULGAÇÃO



“O perigo aumenta drasticamente se houver contato com olhos, nariz ou boca. O risco inclui irritação de mucosas e até infecções localizadas”

Daniel Paffili, infectologista

Paffili Prestes, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, os riscos se dividem em três frentes: (I) contato cutâneo, (II) mucosas e inalação e (III) ambiental doméstica. O médico explica que o uso pode causar dermatite irritativa, eczema, vermelhidão intensa, ardência e inflamações na pele. “O perigo aumenta drasticamente se houver contato com olhos, nariz ou boca. O risco inclui irritação de mucosas e até infecções localizadas. A inalação de partículas contaminadas durante a limpeza também pode desencadear sintomas respiratórios”, alerta o médico.

Em relação a contaminação ambiental, Prestes detalha que ao passar um produto contaminado no chão ou na bancada da cozinha, o consumidor pode estar, na verdade, espalhando bactérias por toda a casa, criando um ambiente propício para infecções em crianças e idosos.

GRUPOS DE RISCO E SINAIS DE ALERTA

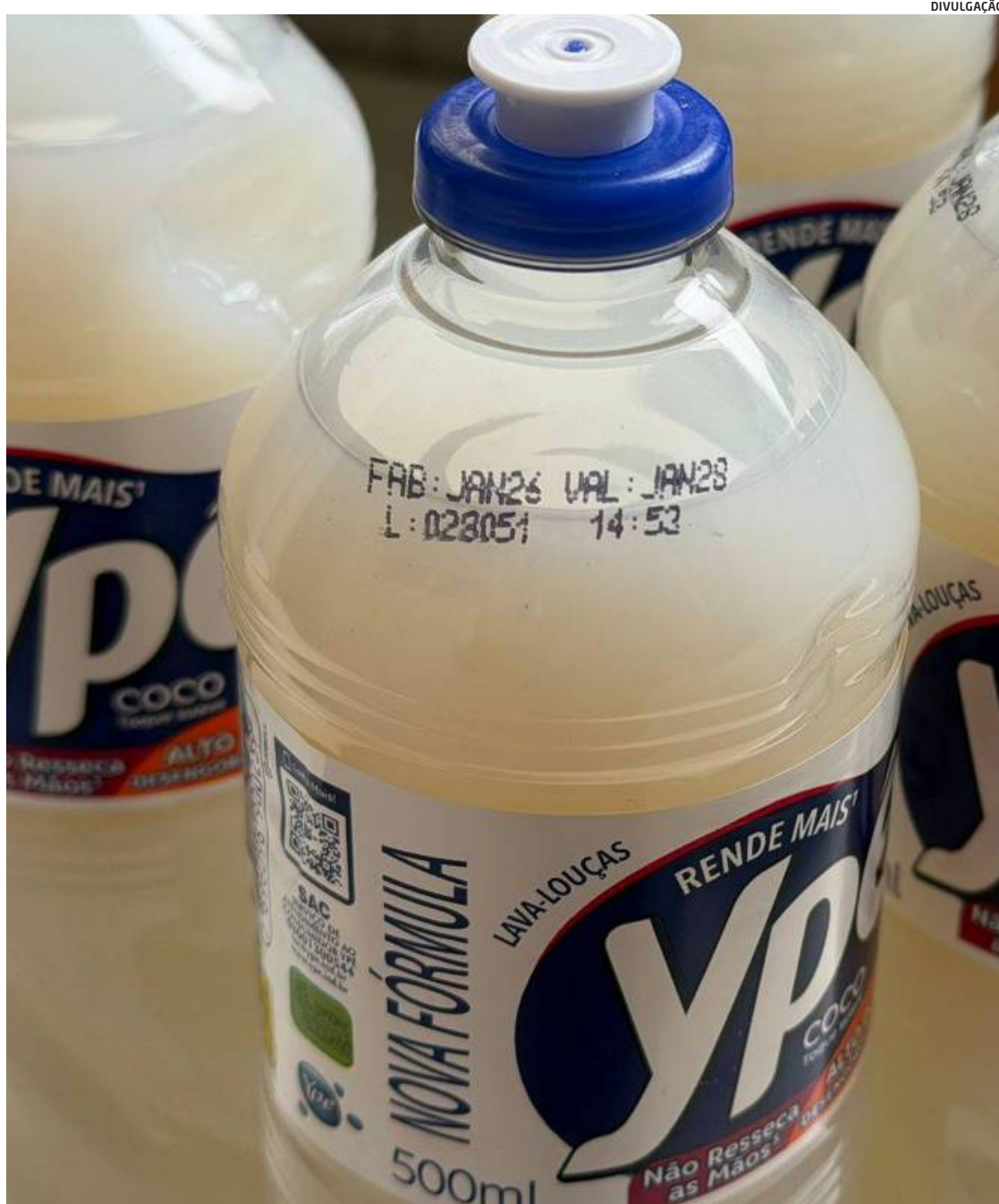
A médica Claudia Mello reforça que o corpo dá sinais quando a contaminação ocorre. Se você utilizou algum dos lotes afetados recentemente, fique atento aos seguintes sintomas: febre e prostração; dificuldade de respirar ou se alimentar; tosse e espirros persistentes após a faxina; inchaço ou sinais de infecção purulenta na pele.

A atenção deve ser redobrada para os imunossuprimidos, idosos e crianças pequenas, cujos sistemas de defesa podem não reagir a tempo contra uma bactéria oportunista presente no produto.

“Imbróglio” Jurídico

O recolhimento, iniciado em 7 de maio, atingiu todos os lotes com numeração final 1. A Ypê conseguiu uma liminar para reverter a determinação de suspensão da fabricação, mas, em um movimento de cautela, a própria empresa decidiu não retomar a produção até que a reunião com a Anvisa, prevista para esta quarta-feira (13), defina os próximos passos técnicos.

Por enquanto a palavra de ordem para o consumidor capixaba é precaução. Em saúde pública, a dúvida sempre deve pender para a proteção da vida.



Consumidor não deve tentar reutilizar produtos nem despejá-los em pias, ralos ou no meio ambiente

Por que não jogar no ralo?

SE O produto é perigoso, por que não despejá-lo na pia e descartar a embalagem? A resposta está no impacto ambiental e na segurança química. O professor de química Carlos Brito, da Universidade Cruzeiro do Sul, explica que o despejo direto em pias e ralos causa uma toxicidade

aguda para organismos aquáticos e altera a oxigenação da água.

Além disso, a Anvisa solicita que o produto seja mantido com o consumidor para que o recolhimento oficial (recall) seja contabilizado e a empresa assumirá a responsabilidade pelo

descarte industrial correto, que é muito diferente do descarte doméstico.

Como o SAC da empresa tem enfrentado instabilidades devido ao alto volume de acessos, siga o protocolo de segurança abaixo, sugerido por especialistas:

PROTOCOLO DE SEGURANÇA

- **NÃO** use: Em nenhuma hipótese tente “aproveitar” o produto.
- **VEDE** a embalagem: Utilize uma sacola plástica para cobrir a mão ao manusear o frasco, feche-o bem e coloque-o dentro de outra sacola amarrada.
- **ARMAZENAMENTO**: Guarde em local alto, longe do alcance de crianças e animais, e fora da despensa de alimentos.
- **HIGIENE** do local: Se o frasco estava guardado em um armário, lave a superfície onde ele repousava com água sanitária para eliminar possíveis resíduos de vazamentos.
- **AGUARDE**: Acompanhe os canais oficiais da Anvisa e da Ypê para saber o local exato de entrega ou se haverá coleta domiciliar.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDO COMUNICAÇÕES LTDA

2389991000130

Aplicado



ESHOJE QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1



DECOLORES MÁRMORES E GRANITOS DO BRASIL S.A.

Relatório do auditor independente | Demonstrações contábeis Individuais e consolidadas - Em 31 de dezembro de 2025

1/2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Decolores Mármores e Granitos do Brasil S.A. Cachoeiro de Itapemirim – ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Decolores Mármores e Granitos do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Decolores Mármores e Granitos do Brasil S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis individuais e consolidadas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 17 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 ES 004955/F-4

Marcos Aurélio Cardoso Figueiredo Contador CRC 1 RJ 126663/O-2 – S – ES

Balanços patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	168.615.733	75.281.648	169.147.221	80.682.737
Clientes	5	129.687.371	119.211.365	139.040.571	126.277.181
Estoques	6	163.408.032	119.239.995	176.844.897	125.516.609
Impostos a Recuperar	7	7.429.484	3.363.725	7.495.160	3.419.497
Adiantamento de fornecedores	8	6.836.736	4.761.648	11.390.258	9.542.879
Despesas Antecipadas	9	15.387.529	6.569.627	15.775.742	6.647.525
Outros créditos		64.788	8.076	59.064	7.791
		491.429.673	328.436.084	519.752.914	352.094.218
Não circulante					
Impostos a Recuperar		61.732	4.937	61.732	4.937
Investimentos	10	34.429.350	22.074.749	8.902.233	-
Outros Ativos		485.265	430.094	558.669	494.349
Imobilizado	11	59.804.301	64.439.172	59.837.939	64.488.803
Intangível		885.935	781.458	885.935	781.458
		95.666.583	87.730.412	70.246.508	65.769.548
Total do ativo		587.096.256	416.166.496	589.999.422	417.863.766
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	19.730.334	17.258.180	20.614.558	17.724.742
Empréstimos e Financiamentos	13	76.620.788	88.941.158	76.620.788	88.946.689
Obrigações Trabalhistas	14	3.285.674	2.712.633	3.309.465	2.734.639
Obrigações Fiscais	16	5.808.597	7.196.572	6.411.443	7.515.239
Lucros a Distribuir	17	66.626.523	-	66.626.523	328.626
Adiantamentos	18	1.078.700	291.160	1.425.639	367.256
Outras Contas a Pagar	15	14.617.695	6.490.009	15.397.715	6.969.790
		187.768.310	122.889.711	190.406.130	124.586.981
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	13	49.268.208	7.500.800	49.268.208	7.500.800
Outras contas a pagar	15	9.910.625	101.718	10.175.971	101.718
		59.178.833	7.602.517	59.444.179	7.602.517
Patrimônio líquido					
Capital Social subscrito	20	290.143.917	246.500.000	290.143.917	246.500.000
Reserva de Capital	20	41.506.476	-	41.506.476	-
Reserva Legal	20	5.318.643	2.956.391	5.318.643	2.956.391
Reservas de Lucros a realizar		3.180.077	36.217.877	3.180.077	36.217.877
		340.149.113	285.674.267	340.149.113	285.674.267
Total do passivo e patrimônio líquido		587.096.256	416.166.496	589.999.422	417.863.766

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Receita líquida	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Custos dos produtos vendidos	21	311.956.876	261.285.575	341.291.359	283.647.886
Lucro bruto	22	173.840.610	148.831.717	194.336.132	163.233.187
Despesas operacionais		138.116.265	112.453.858	146.955.227	120.414.699
Gerais e administrativas	23	(54.021.727)	(38.753.477)	(55.147.234)	(39.478.238)
Lucro operacional		84.094.539	73.700.380	91.807.993	80.936.461
Despesas financeiras	25	(32.452.388)	(22.885.951)	(32.474.522)	(22.920.441)
Receitas financeiras	25	6.513.512	3.564.398	6.791.996	4.083.343
Variação cambial ativa	26	2.018.080	17.007.015	1.895.501	18.019.065
Variação cambial passiva	26	(6.399.650)	(15.400.582)	(6.650.794)	(15.470.666)
Outras receitas/despesas	24	5.389.224	1.515.897	5.530.335	1.534.398
Resultado de equivalência patrimonial	10	8.710.324	7.471.377	2.207.957	-
		(16.220.898)	(8.787.845)	(22.699.527)	(14.754.301)
Lucro antes do IR e da CS		67.873.641	64.912.535	69.108.466	66.182.159
Contribuição Social sobre o Lucro	28	(5.608.803)	(5.331.165)	(6.028.974)	(5.711.682)
Imposto de Renda	28	(15.182.087)	(14.453.554)	(15.996.741)	(15.220.941)
Lucro líquido do exercício		47.082.752	45.127.816	47.082.752	45.249.536
Participação Atribuída aos Controladores		47.082.752	45.127.816	47.082.752	45.127.816
Participação Atribuída aos Não Controladores		-	-	-	121.720

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Lucro do exercício	Outros resultados abrangentes	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		47.082.752	45.127.816	47.082.752	45.249.536
Ajustes retrospectivos		-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		47.082.752	45.127.816	47.082.752	45.249.536

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	47.082.752	45.127.816	47.082.752	45.249.536
Itens que não afetam o caixa operacional				
Ajustes retrospectivos	(933)	47.491	(933)	47.491
Depreciação e amortização	15.938.962	17.917.788	15.955.690	17.934.841
Custo da Baixa do Ativo Imobilizado	389.989	670.465	390.468	670.465
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.502.367)	(7.471.377)	2.207.957	-
	56.908.403	56.292.184	65.635.934	63.902.334
(Redução)/aumento nos ativos e passivos operacionais				
Clientes	(10.476.005)	(47.823.007)	(12.763.391)	(47.433.057)
Estoques	(44.168.037)	(2.978.904)	(51.328.289)	(3.004.247)
Impostos a recuperar	(4.122.554)	236.918	(4.132.458)	272.437
Adiantamentos ativo	(2.075.088)	2.480.480	(1.847.380)	2.294.937
Outros créditos	(56.712)	(4.161)	(51.273)	(4.456)
Despesas antecipadas	(8.817.902)	(2.577.991)	(9.135.001)	(2.529.453)
Fornecedores	2.472.155	2.539.758	2.889.816	2.886.336
Obrigações trabalhistas	573.041	1.084.128	574.480	1.092.742
Obrigações fiscais	(1.387.975)	5.461.946	(1.206.459)	5.506.308
Adiantamentos passivo	787.540	(230.082)	1.058.383	(282.217)
Outras contas a pagar	17.936.593	1.589.412	18.277.815	1.453.366
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(49.334.945)	(40.221.503)	(57.663.756)	(39.747.305)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.573.458	16.070.680	7.972.178	24.155.030
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(11.483.269)	(5.361.253)	(11.484.484)	(4.807.433)
Movimentação de investimentos	(5.852.233)	4.800.000	(11.110.190)	-
Movimentação de outros ativos	(55.170)	(7.567)	(64.319)	(16.361)
Movimentação de intangível	(315.288)	(488.253)	(315.288)	(488.253)
Caixa líquido (consumido)/ gerado pelas atividades de investimento	(17.705.960)	(1.057.072)	(22.974.281)	(5.312.047)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital Social	43.643.917	58.000.000	43.643.917	57.800.000
Constituição de Reserva de Capital	41.506.476	-	41.506.476	-
Movimentação de empréstimos e financiamentos	29.447.038	(11.130.844)	29.447.038	(46.393.219)
Distribuição/pagamento de lucros	(5.852.233)	4.800.000	(11.110.190)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	103.466.588	50.837.535	103.466.588	50.313.066
Aumento líquido de caixa e equivalente a caixa	93.334.085	65.851.143	88.464.485	69.156.049
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.281.648	9.430.505	80.682.737	11.526.688
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	168.615.733	75.281.648	169.147.221	80.682.737
Aumento líquido de caixa e equivalente a caixa	93.334.085	65.851.143	88.464.485	69.156.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luca Burlamacchi
CPF: 053.238.157-28
Diretor Presidente

Plínio Barboza Moreira
CRC-ES 017101-O/9
Contador

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

1. Informações gerais

A Decolores, fundada em 2000, atua no setor de rochas naturais, com foco em beneficiamento e comercialização de materiais destinados aos mercados interno e externo. A Companhia busca continuamente inovação e aprimoramento de seus processos, acompanhando as tendências do mercado global. Seus produtos são desenvolvidos com elevados padrões de qualidade e eficiência operacional, visando atender às necessidades específicas de seus clientes com agilidade e confiabilidade.

A Decolores possui duas unidades industriais localizadas no estado do Espírito Santo, sendo uma na cidade de Cachoeiro de Itapemirim e outra na cidade da Serra. As duas unidades, juntas, formam mais de 74.000 m² de área total produtiva, e empregam 300 colaboradores diretos.

Em dezembro de 2024, a Decolores recebeu um investimento da Treecorp, um fundo de Private Equity que adquiriu uma participação minoritária relevante na Companhia. Essa operação tem como principal objetivo a expansão dos negócios e a criação de novos canais de venda.

Em julho de 2025, a companhia deu continuidade ao seu plano de expansão com a abertura de uma nova filial localizada na cidade de São Paulo. A inauguração desta unidade tem como objetivo ampliar a presença da empresa em um dos principais centros econômicos do país, fortalecendo a capacidade de atendimento e distribuição de seus produtos.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritos a seguir.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCP07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração, em 17 de abril de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Decolores.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para reais, moeda funcional da Companhia, utilizando-se as taxas de câmbio para fins de elaboração de balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos, apurados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

ESHOJE COMUNICACÕES LTDA
12899081000130

Assinado



ESHOJE QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.3

VIACÃO ÁGUA BRANCA S/A.

CNPJ/MF 27.486.182/0001-09 - NIRE 32300001793

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Data, hora e local: 31 de março de 2026, às 10:00 horas, na sede social à Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.145-901. **Presenças:** A totalidade dos membros da diretoria. **Composição da mesa:** Paula Barcellos Tommasi Correa, presidente; Thiago Chieppe Juffo, secretário. **Ordem do dia:** 1) Autorizar a alteração de endereço de estabelecimento filial; 2) Alteração da Lista de Filiais da Companhia. **Deliberações aprovadas:** 1) Os diretores, por unanimidade, decidem alterar os endereços dos estabelecimentos filiais: a) inscrito no CNPJ sob o nº 27.486.182/0244-74, atualmente situado na Rua 7 de Setembro, S/N, De Carti, Aracruz, ES - CEP: 29.194-065 e que passará a funcionar no seguinte endereço: **Rua 7 de Setembro - nº472B - Bairro Itaputera - Aracruz/ES - CEP: 29.193-303.** 2) Aprovado constar em forma de ANEXO I desta ata, a LISTA DOS ESTABELECIMENTOS DA SOCIEDADE, já com a alteração acima aprovada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada em livro próprio, lida, aprovada e assinada pelos diretores presentes. Cariacica-ES, 31 de março de 2026. Assinaturas: Paula Barcellos Tommasi Corrêa - Presidente e Thiago Chieppe Juffo - Secretário; Renan Chieppe, Paula Barcellos Tommasi Corrêa, Thiago Chieppe Juffo, Corbélío Moacyr Guaitolini, Deomar Assunção Ribeiro e Renato Vieira Tozzi - Diretores. Confere com a original lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria da sociedade. Cariacica - ES, 31 de março de 2026. Documento assinado digitalmente por **Paula Barcellos Tommasi Corrêa**, como presidente da mesa e **Thiago Chieppe Juffo**, como secretário da mesa. **Anexo I - Lista dos Estabelecimentos da Sociedade:** 1) **ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:** CNPJ - Endereço do Estabelecimento: 0001-09 - Rodovia BR. 262, Km. 05, Vila Capixaba, Cariacica, Espírito Santo. (Sede); 0002-90 - Estação Rodoviária Alderico Tedoldi, Guichês 1 a 4, Colatina, ES. (agência); 0004-51 - Rua Prefeito Manoel Vilá, nº 407, Barra de São Francisco, ES. (agência); 0005-32 - Avenida Milton Mota, s/n, Ecoporanga, ES. (agência); 0015-04 - Rua Muquii, nº 58, Bairro Lacê, Colatina, ES. (filial); 0019-38 - Rodovia BR. 101, KM. 66, São Mateus, ES. (filial); 0020-71 - Avenida Nogueira da Gama, nº 976, Bairro da Colina, Linhares, ES. (filial); 0021-52 - Rua Cariacica, nº 13, Nova Venécia, ES. (filial); 0025-86 - Rodovia BR. 101, KM. 203, João Neiva, Ibiracá, ES. (agência); 0026-67 - Rua João Dias, s/n, Terminal Rodoviário Antonio Massucatti, Guichês nºs 10, 11 e 12, São Gabriel da Palha, ES. (agência); 0027-48 - Avenida dos Combonianos, s/n, Montanha, ES. (agência); 0029-00 - Praça Mesquita Netto, s/n, São Mateus, ES. (agência); 0030-43 - Rua 26 de maio, s/n, Conceição da Barra, ES. (agência); 0031-24 - Praça Coronel Renato Freire, s/n, Pinheiros, ES. (agência); 0034-77 - Praça Presidente Castelo Branco, 126, Pedro Canário, ES. (agência); 0047-91 - Estação Rodoviária Marcelino Deprá, Mod. 3 e 4 e Unidade 1, Avenida São Mateus, s/n, Nova Venécia - ES. (agência); 0048-72 - Rua Professor Pio, nº 87, Linhares, ES. (agência); 0050-97 - Avenida Sebastião Rabelo, 222, Ponto Belo, Mucurici, ES. (agência); 0061-40 - Rua Jerônimo Vervloet, nº 275, Goiabeiras, Vitória, ES. (filial); 0062-20 - Avenida Alexandre Buaiç, nºs 340, Box 4C, Lojas A a N, Ilha do Príncipe, Vitória, ES. (agência); 0069-05 - Rua: F, S/N, Complemento: Box Rodoviária Carapina; Bairro: Rosário de Fatima, Serra - ES - CEP: 29.161-144; 0193-90 - Avenida Santos Dumont, nº 459, Bairro Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Carapina, Serra, ES; 0195-51 - Rua Espírito Santo, nº 407, Barra de São Francisco, ES. (filial); 0240-40 - Rodovia Darty Santos, nº 5205, Bairro: Jockey de Itaparica, Vila Velha - ES, CEP: 29103-822; 0045-20 - Avenida Roza Helena Schorling Albuquerque, 856, lote 01 e 02, Aeroporto - Vitória/ES, CEP: 29.075-685; 0043-68 - Rod BR 262, S/N; KM 05 Andar Centro, Administrativandar 2, Vila Capixaba, Cariacica, ES - CEP: 29.145-901; 0244-74 - Rua 7 de Setembro - nº472B - Bairro Itaputera - Aracruz/ES - CEP: 29.193-303; 0251-01 - Rua José Jardim Rebuzzi, nº 37 BOX: 06, Centro - Cep: 29.190-055 - Aracruz - ES; 0253-65 - Rua Laudemiro Canudo, nº 85, São Domingos, loja: 02 cep: 29.177-525, Serra - ES. 2) **ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO ESTADO DA BAHIA:** CNPJ - Endereço do Estabelecimento: 0003-70 - Rod. BA 099, Linha Verde, KM 73, sala 1, Sauípe, Mata de São João, Bahia. (agência); 0006-13 - Av. Luiz Viana Filho, 1030, Centro, Cidade de Itaberaba, Estado da Bahia. (garagem); 0007-02 - Rua Eteno, nº 2406, Polo Petroquímico de Camaçari, Município de Camaçari, BA; 0016-95 - Terminal Marítimo de Bom Despacho, s/n, Guiche 01, Bom Despacho, Itaparica, BA; 0078-98 - Estação Rodoviária, Francisco Ferreira da Silva, Box 6, 7 e 8, Itabuna, Bahia. (agência); 0079-79 - Av. Antonio Carlos Magalhães, nº 4362, Complemento: BOX 52 A 56 E 60 A 64 - Bairro: Pituba/Salvador - BA - CEP: 41.820-000; 0080-02 - Praça Marechal Castelo Branco, s/n, Terminal Rodoviário, Itamarajú, Bahia. (agência); 0081-93 - Rodovia BR. 101, KM. 806, Itamarajú, Bahia. (filial); 0086-06 - Avenida Paulo Souto, S/N, Box 11 a 16, Jardim Planalto, Teixeira de Freitas, Bahia. (agência); 0088-60 - Rua Libéria, 130, Granjas Rurais Presidente Vargas, Campinas de Pirajá, Salvador-BA, CEP 41230-015; 0089-40 - Avenida Princesa Isabel, 262, Eunápolis, Bahia. (filial); 0091-65 - Estrada do Aeroporto, s/n, Terminal Rodoviário Dermival Borges Gonçalves, Porto Seguro, Bahia. (ag); 0094-08 - Avenida Santa Isabel, 221, Bairro Monte Castelo, Teixeira de Freitas, Bahia. (filial); 0120-34 - Avenida Itabuna, Centro, Terminal Rodoviário de Ilhéus, BOX 09 e 10, CEP 45.653-160. (filial); 0137-82 - Rodovia BR. 330, s/n, Bairro Eugênio Aderne, Ubatã, Bahia. (filial); 0138-63 - Avenida Amélia Amado, nº 1201, Itabuna, BA. (filial); 0144-01 - Praça Dom Máximo, nº 384, Xique-Xique, Bahia. (filial); 0145-92 - Rua Aloisio Rezende, 335, Bairro Queimadinhos, Feira de Santana, Bahia, (filial); 0159-98 - Rodovia Canavieiras x Ilhéus, s/n, KM. 1, Canavieiras, Bahia. (filial); 0164-55 - Rua da Consolação, nº 168, Porto Seguro, Bahia. (filial); 0167-06 - Rua Gerson Simões Dias, nº 71, Centro, Feira de Santana, Bahia. (agência); 0172-65 - Rod. BR 367, s/n, Km 2, Terminal Rodoviário Demétrio Couto Guerrieri, Eunápolis - BA, (ag.); 0176-99 - Rua Jorge Borges Jael, s/n, Itabatom, Mucuri, Bahia. (filial); 0178-50 - Rua Orlando Pitágoras, s/n, Parque Turístico, Gandu, Bahia. (filial); 0180-75 - Rodovia BA-542, s/n, KM. 32, Bairro Pitanga, Valença, Bahia. (filial); 0186-60 - Rua dos Operários, s/n, Bairro Tomba, Feira de Santana, Bahia. (filial); 0203-04 - Praça Marechal Castelo Branco, s/n, Terminal Rodoviário, Itamarajú, Bahia. (agência); 0214-59 - Rodovia BR. 367, KM. 02, Terminal Rodoviário Demétrio Couto Guerrieri, Loja 13, Eunápolis, Bahia. (ag); 0227-73 - Avenida Presidente Dutra, s/n, Loja 2, Feira de Santana, Bahia. (filial); 0231-50 - Avenida 1º de Janeiro, s/n, Irecê, Bahia. (filial); 0242-02 - Rodovia Camamú/Ituberá, KM. 01, Município de Camamú, Bahia. (filial); 0138-63 - Avenida Amélia Amado, nº 1140, Parque Rodoviário, centro, Itabuna, BA. CEP: 45.600-011; 0161-02 - Av Presidente Dutra, 15, Patagônia, Vitória da Conquista, BA - CEP: 46.065-075; 0103-33 - Av Presidente Dutra, S/N, Km 1070 Box 20, Felícia, Vitória da Conquista, BA - CEP: 45.055-480. 3. **ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, RONDÔNIA, MARANHÃO, PARÁ, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SERGIPE, ALAGOAS, PERNAMBUCO, MATO GROSSO, PARANÁ, DISTRITO FEDERAL, PIAUÍ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, RIO GRANDE DO SUL, PARAÍBA E GOIÁS.** CNPJ - Endereço do Estabelecimento: 0008-85 - Avenida Guilherme, nº 1335, sala 1, Vila Guilherme, São Paulo, SP; 0009-66 - Avenida Rio Bahia, s/nº, Km 422, Vila Isa, Governador Valadares, Minas Gerais, CEP: 35.044-000; 0018-57 - Rua do Camilão, nº 140, Aimorés, Minas Gerais. (filial); 0022-33 - Rua Duque de Caxias, nº 97, Vila Esperança, Nanuque, Minas Gerais. (filial); 0035-58 - Estação Rodoviária de Nanuque, s/n, Lojas 10 e 11, Nanuque, Minas Gerais. (agência); 0141-69 - Rua Marechal Floriano, nº 1017, Loja 8, Guichê B, centro, Estação Rodoviária, Governador Valadares - MG; 0220-05 - Avenida Governador Jorge Teixeira, 3046, Sala 03, Bairro Liberdade - Setor Industrial, Porto Velho, RO. CEP: 78.904-320. (Agência); 0221-88 - Rua Teodoro Antônio Batalha, nº 46, Sala: 01, Centro, Cep: 65.480-00 - Arari - Maranhão; 0224-20 - Rodovia Faruk Salmen, S/N, sala 01, bairro Fap, Paraupabas/PA, CEP: 68.515-000; 0235-83 - Praça Rio Branco, nº 100, Biheteria 8, Box 8.7, centro, Belo Horizonte, Minas Gerais; 0236-64 - Avenida Nova York, nº 603, Bairro Bonsucesso, Rio de Janeiro (filial); 0237-45 - Avenida Francisco Bicalho, nº 1, Terminal Rodoviário Novo Rio, Guichê nº 18, Bairro Santo Cristo, Rio de Janeiro (agência); 0239-07 - Avenida Dr. Nilo Peçanha, 614/822, Terminal Rodoviário Shopping Estrada, Guichê nº 2, Bairro do Queimado, Campo dos Goytacazes, Rio de Janeiro (agência); 0241-21 - Avenida Cruzeiro do Sul, S/N, Terminal Tietê, Biheterias 110 e 111, Canindé, São Paulo/SP, CEP 02.031-200; 0023-14 - Rua Vereador Abreu Lima, s/n, Terminal Rodoviário, Sala 06, Centro, Macaé, RJ, (filial); 0017-76 - Praça Fonseca Ramos, s/n, Terminal Rodoviário Roberto Silveira, Módulo de Biheteria nº 08, 8, Niterói, RJ. (filial); 0037-10 - Avenida Presidente Tancredo Neves, nº 6455, Sala 02, 2 Piso/Emp Bomf., Capucho, Aracaju/SE, CEP 49.081-060; 0038-09 - Avenida Duque de Caxias, s/n, Centro, Penedo-AL, CEP 57.200-000; 0042-87 - Rua Marcos Antônio de Barros (Lot. Jardim Santo Inácio), nº 237, sala 101, Santo Inácio, Cabo de Santo Agostinho - PE, CEP: 54.515-490; 0044-49 - Av Miguel Sutil, Nº 4500, Complemento: Quadra: 25; Lote: 01; CEP: 78.060-000, Jardim Leblon, Cuiaba/MT; 0049-53 - Rodovia Contorno Leste BR-116, 5615, Quississana, São José dos Pinhais, PR - CEP: 83.085-058; 0051-78 - CLS 115, Bloco A, Loja 30 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP: 70.385-510; 0243-93 - Rodovia Almirante Lucio Meira, S/N, KM 178, BR 393, Sala 01, Barão de Angra, Paraíba do Sul/RJ, CEP 25.850-000; 0190-47 - Rua Felisberto Leopoldo, 1550, Santa Teresa, Galpão 1, Ponte Nova/MG, CEP 35.430-085; 0055-00 - Avenida Guilherme, nº 1335, sala 201, Vila Guilherme, São Paulo, SP - CEP: 02.053-003; 0052-59 - Rua Arlindo Janot, 00030, Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21.041-160; 0246-36 - Rua Padre Leopoldo Mertens, nº 1328, bairro São Francisco, Belo Horizonte/MG, CEP: 31.255-200; 0245-55 - Av. Homero Castelo Branco, nº 1956, sala 01, parte 658, bairro Horto, Teresina/PI, CEP: 64.052-445; 0248-06 - Av. Atlantica, nº 230 SLI, bairro Jardim Atlantico, Florianópolis/SC, CEP: 88.095-700; 0247-17 - Rua Eletricista Elias Ferreira, nº 3760, Lote lote 59 CEP: 59066-050, Bairro: Candelária, Natal - RN; 0249-89 - Rua Padre Mororo, Centro, nº 1051, sala 303, Fortaleza/CE, CEP: 60015-220; 0250-12 - Av. Praia de Belas, nº 1212, Menino Deus, sala 424; andar 3, Porto Alegre/RS, CEP: 90110-000; 0252-84 - Avenida Presidente Epitácio Pessoa, nº 2515, SALA 201; Pedro Gondim - Cep: 58.031-003 - João Pessoa - PB; 0254/46 - Avenida Governador Roberto Silveira, 1 - Box 4 e 7, Centro, Nova Iguaçu/RJ, CEP 26210-220; 0255-27 - Avenida Deputado Jamel Cecilio, nº 3123, quadra: b30; lote 6e; Cond Residencial Loft Gyn; loja 03, Jardim Goias, Goiania/GO, CEP: 74810-100; 0256-08 - Quadra: Arno 42 Alameda 9, 42 quadra 12; Lote 18; Plano Diretor Norte - Cep: 77.002-017 - Palmas - TO; 0257-99 - Rua Teresopolis, 61 - Bairro: Canada - CEP: 31130-050 - Belo Horizonte - MG; 0258-70 - Rua Mariano Sendra dos Santos, S/N - Loja 1A - Sala/Víps, Centro, Duque de Caxias - RJ, CEP 25010-080. Cariacica - ES, 31 de março de 2026. Documento assinado digitalmente por **Paula Barcellos Tommasi Corrêa**, como presidente da mesa e **Thiago Chieppe Juffo**, como secretário da mesa. JUCEES - Certificado o Registro em 11/05/2026, sob nº 20260714275, Protocolo: 260714275 de 07/05/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Publicação Legal

Contato Comercial

Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



Paulo Fernandes integra mostra sobre Nice Avanza

Realizada a partir do edital “Diálogo com o Acervo”, a exposição convidou 10 artistas, como Paulo

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O bailarino, coreógrafo e pesquisador capixaba, Paulo Fernandes, com trajetória iniciada em 1977 e atuação reconhecida internacionalmente, participa da exposição “Nice Contemporânea”, em cartaz no Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo (MAES). A mostra, que fica aberta até 2 de agosto, propõe uma revisão crítica da produção da artista capixaba Nice Nascimento Avanza, reposicionando sua obra no debate contemporâneo.

Paulo Fernandes está entre os 10 artistas selecionais. Reconhecido por suas pesquisas sobre matrizes africanas e antropologia do corpo em perspectiva afrocentrada, ele acumula premiações, circulação internacional e atuação acadêmica, incluindo o título de Mestre de Saberes Tradicionais dos Povos Bantu pela UFES (2022).

Sua presença na mostra insere a linguagem da dança e da performance em um campo ampliado de interlocução com as artes visuais.

ES Hoje: Como sua pesquisa em matrizes africanas se articula com o contexto da exposição “Nice Contemporânea”?

Paulo Fernandes: A pintura e a dança se expressam por gestos desde a origem da humanidade. Nesse diálogo de imprimir expressões em suportes diferentes, o corpo é a tela e a tela é “corpus”. A dança imprime no espaço e no tempo códigos por meio da gestualidade, cujo alfabeto advém do acúmulo abstraído ao longo do percurso antropológico. E o estilo naif, como potência singular nas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Paulo Fernandes participa do “Nice Contemporânea” com obra videográfica com teatro, dança e animação

obras de Nice Avanza, há de se re-ler nos “corpos-paisagem” do grupo étnico Karo, habitantes do Vale do Omo, que utilizam pontilhados como pintura corporal. A contemporaneidade se reconhece no espelho da ancestralidade.

De que forma sua participação dialoga com a obra de Nice Avanza dentro da proposta

curatorial do MAES?

Uma das pertinências da proposta curatorial do MAES é a preservação da memória. A escolha de criar uma narrativa videográfica que mescla teatro/dança, performance e animação se intercala nas obras de Nice Avanza, reconfigurando valores históricos, culturais e etnológicos para a reconstrução dos ter-

ritórios das identidades afro-capixabas.

O que o público pode esperar da sua contribuição na exposição, considerando sua trajetória na dança e na performance?

A proposta da video-instalação “EntreAto” contribuirá para a afirmação da identidade local. Ha-

verá oficinas sobre o processo criativo e referências artísticas e bibliográficas, bem como sobre as expressivas contribuições dos povos Bantu no Espírito Santo e na África, cujo grupo etnolinguístico descende de uma civilização de cinco mil e quinhentos anos

Como você avalia o papel do MAES ao propor uma releitura contemporânea de artistas historicamente classificados fora do circuito hegemônico?

Tendo em vista o atual contexto de crise, torna-se pertinente propiciar a produção e a circulação de novas formas de interpretar a arte contemporânea no século XXI, além de valorizar a produção artístico-cultural e histórica de uma mulher negra e registrá-la para o futuro.

Quais desdobramentos recentes da sua pesquisa em antropologia do corpo têm orientado sua produção artística atual?

Um dos desdobramentos relevantes ocorreu durante a produção de saberes para a cena das nuvens da vídeo-instalação “EntreAto”. As nuvens em movimento formam campos magnéticos que resultam em raios, e a descarga apresenta a mesma frequência de 7,83 Hz que as ondas cerebrais humanas (especialmente as ondas alfa e teta). Há estudos ainda em desenvolvimento que buscam possíveis influências dessa pulsação natural no equilíbrio biológico dos vertebrados. Essas investigações já foram cogitadas na Ressonância de Schumann, publicada em 1952. A exposição marca ainda o retorno da obra de Nice Avanza ao MAES após mais de duas décadas, ampliando a leitura de sua produção e inserindo-a em discussões atuais sobre território, identidade e história da arte.



Vamos construir juntos os próximos capítulos dessa

HISTÓRIA?